



# HETEROSE EM CRUZAMENTOS DIALÉLICOS PARA DESCRITORES DE FEIJÃO VERDE EM GENÓTIPOS DE *Vigna unguiculata* (L.) WALP

ÉRIKA BEATRIZ DE LIMA CASTRO.<sup>(1)</sup>; CÂNDIDA HERMÍNIA CAMPOS DE MAGALHÃES.<sup>(1)</sup>; ANGELA MARIA DOS SANTOS PESSOA.<sup>(2)</sup>; LESLYENE MARIA DE FREITAS.<sup>(1)</sup>; EMANUEL MAGALHÃES DA COSTA.<sup>(1)</sup>; TOMIL RICARDO MAIA DE SOUSA.<sup>(1)</sup>; EMANUEL MAGALHÃES DA COSTA.<sup>(1)</sup>; EVELINE NOGUEIRA LIMA.<sup>(1)</sup>; ÍTALO MAGALHÃES DA COSTA EVANGELISTA.<sup>(1)</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará. <sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi determinar a heterose em cruzamentos dialélicos para descritores de feijão verde em genótipos de feijão-caupi.

## MATERIAL E MÉTODOS

O material vegetal foi obtido do BAG de feijão-caupi da UFC, constituído de quatro genótipos, UFC-02, UFC-957, UFC-999, UFC-1002 e uma cultivar comercial, BRS Juruá. Esses foram cruzados em um dialelo parcial para a obtenção dos híbridos. O desempenho dos genitores e dos híbridos foi avaliado em um delineamento em blocos casualizados, com 15 tratamentos (parentais e híbridos) e 10 repetições. Foram avaliadas as seguintes características: comprimento da vagem verde, massa da vagem verde, número de grãos, massa do grão por vagem verde e comprimento do grão verde. Para a análise dialélica foi realizada a metodologia proposta por Gardner e Eberhart (1966).

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Heterose (H) e heterobelitose (Hb) em relação as características quantitativas em feijão-caupi para produção de grãos verdes.

Híbridos	CVV		MVV		NGV	
	H	Hb	H	Hb	H	Hb
CE1002 x CE0002	0,3 <sup>ns</sup>	-5,8*	3,3*	0,9 <sup>ns</sup>	-0,2 <sup>ns</sup>	-3,8*
CE0957 x CE0002	1,3 <sup>ns</sup>	-4,1 <sup>ns</sup>	2,8 <sup>ns</sup>	1,3 <sup>ns</sup>	-0,3 <sup>ns</sup>	-3,1 <sup>ns</sup>
CE0999 x CE0002	-1,1 <sup>ns</sup>	-4,6 <sup>ns</sup>	1,7 <sup>ns</sup>	2,3 <sup>ns</sup>	-1,3 <sup>ns</sup>	-3,2*
BRS Juruá x CE0002	0,4 <sup>ns</sup>	-4,2 <sup>ns</sup>	0,2 <sup>ns</sup>	-0,2 <sup>ns</sup>	1,2 <sup>ns</sup>	-0,5 <sup>ns</sup>
CE0957 x CE1002	0,1 <sup>ns</sup>	-0,6 <sup>ns</sup>	0,7 <sup>ns</sup>	-0,4 <sup>ns</sup>	-0,8 <sup>ns</sup>	-1,3 <sup>ns</sup>
CE0999 x CE1002	1,7 <sup>ns</sup>	-1,4 <sup>ns</sup>	3,9*	-1,3 <sup>ns</sup>	1,8 <sup>ns</sup>	0,4 <sup>ns</sup>
BRS Juruá x CE1002	6,6**	5,1*	-0,4 <sup>ns</sup>	-2,9 <sup>ns</sup>	4,5*	3,0*
CE0999 x CE0957	-2,0 <sup>ns</sup>	-4,4 <sup>ns</sup>	3,1 <sup>ns</sup>	-1,9 <sup>ns</sup>	-0,8 <sup>ns</sup>	-1,8 <sup>ns</sup>
BRS Juruá x CE0957	4,2**	3,4 <sup>ns</sup>	-0,3 <sup>ns</sup>	2,6 <sup>ns</sup>	2,1 <sup>ns</sup>	1,1 <sup>ns</sup>
BRS Juruá x CE0999	0,3 <sup>ns</sup>	-1,2 <sup>ns</sup>	-1,3 <sup>ns</sup>	-1,3 <sup>ns</sup>	-1,5 <sup>ns</sup>	-1,5 <sup>ns</sup>

  

Híbridos	MGV		CGV	
	H	Hb	H	Hb
CE1002 x CE0002	-0,1 <sup>ns</sup>	-1,8 <sup>ns</sup>	-0,1 <sup>ns</sup>	-0,2**
CE0957 x CE0002	0,2 <sup>ns</sup>	-1,3 <sup>ns</sup>	0,1 <sup>ns</sup>	-0,6 <sup>ns</sup>
CE0999 x CE0002	-0,2 <sup>ns</sup>	-1,4 <sup>ns</sup>	0,03 <sup>ns</sup>	-0,01 <sup>ns</sup>
BRS Juruá x CE0002	1,3**	-0,2 <sup>ns</sup>	0,02 <sup>ns</sup>	-0,11 <sup>ns</sup>
CE0957 x CE1002	-0,1 <sup>ns</sup>	-0,3 <sup>ns</sup>	0,01 <sup>ns</sup>	0,02 <sup>ns</sup>
CE0999 x CE1002	-0,1 <sup>ns</sup>	-0,6 <sup>ns</sup>	-0,08 <sup>ns</sup>	-0,15*
BRS Juruá x CE1002	3,1*	2,8**	0,18**	0,15**
CE0999 x CE0957	-0,5 <sup>ns</sup>	-0,8 <sup>ns</sup>	-1,11*	-0,15*
BRS Juruá x CE0957	1,4**	1,3*	0,1 <sup>ns</sup>	0,1 <sup>ns</sup>
BRS Juruá x CE0999	0,2 <sup>ns</sup>	-0,1 <sup>ns</sup>	0,1 <sup>ns</sup>	0,01 <sup>ns</sup>

Comprimento da vagem verde (CVV), massa da vagem verde (MVV), número de grãos por vagem (NGV), massa do grão por vagem verde (MGV) e comprimento do grão verde (CGV).

## RESULTADOS

Verificaram-se valores positivos e negativos de heterose e heterobelitose para as características avaliadas. Para a característica comprimento da vagem verde (CVV), os híbridos BRS Juruá x CE 1002 e BRS Juruá x CE 0957 apresentaram os maiores valores positivos de heterose, 6,6 e 4,2, respectivamente. Além disso, a combinação BRS Juruá x CE 1002 também apresentou valores positivos de heterose para as características de número de grãos por vagem (NGV), massa do grão por vagem verde (MGV), comprimento do grão verde (CGV) e o maior valor positivo de heterobelitose para CVV.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o híbrido BRS Juruá x CE 0957 foi o mais promissor por apresentar valores positivos de heterose e heterobelitose para a maioria das características avaliadas, sendo indicado dar continuidade ao programa de melhoramento com tais finalidades.

## AGRADECIMENTOS

Universidade Federal do Ceará (UFC).